Centro Universitário "Barão de Mauá"
Curso de História

Guilherme Bartolomeu Adami

O LIONS CLUBE DE BRODOWSKI: apontamentos sobre um grupo social (1977/1987)

Ribeirão Preto
2012

Guilherme Bartolomeu Adami

O LIONS CLUBE DE BRODOWSKI: apontamentos sobre um grupo social (1977/1987)

Monografia apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso em História, sob a orientação do Prof. Dr. Humberto Perinelli Neto.

Ribeirão Preto
2012

A174l

Adami, Guilherme Bartolomeu

O Lions Clube de Brodowski: apontamentos sobre um grupo social (1977/1987)/Guilherme Bartolomeu Adami – Ribeirão Preto, 2012.

41p.il.

Trabalho de conclusão do curso de História do Centro Universitário Barão de Mauá.

Orientador: Dr. Humberto Perinelli Neto

1. Lions Clube. 2. Brodowski. 3. História Local e Regional. I. Perinelli Neto, Humberto. II. Título

CDU 061.23(815.6)

Bibliotecária Responsável: Vanda Lilian Lauande CRB[8] 3365

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o (a) aluno (a) Guilherme Bartolomeu Adeni

_____,

foi aprovado com a nota 8,5 na Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso em História, intitulado O Lions Clube de Bodoquena: apontamentos sobre um grupo social (1978/1987).

_____.

A referida banca ocorreu no dia 11 / 12 / 2012, horário: 19h30, tendo como orientador:

Nome do orientador: Humberto Perinelli Neto

Como examinadores:

1 Profa Dra. Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa

2 Prof. Ms. Ricardo Moraes Scartezini

Por ser verdade firmo o presente

_____

Profa. Dra. Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa

Coordenadoria de Curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que sempre proporcionou grandes oportunidades em minha vida.

Para que a concretização deste estudo se efetivasse: agradeço às inúmeras pessoas que foram incentivadoras neste processo e seus ensinamentos serão a partir de agora essenciais em minha caminhada pessoal e profissional.

Então, por estes extraordinários exemplos, expresso meus reais agradecimentos.

Ao Professor Dr. Humberto Perinelli Neto, que com sua capacidade e empenho sempre esteve disposto a melhor atender e me proporcionou chegar até aqui.

Aos professores mestres e doutores que a mim repassaram seus conhecimentos, fazendo que meu desenvolvimento fosse o melhor possível.

Aos voluntários que foram fundamentais para a realização desta pesquisa.

Aos meus colegas de curso que compartilharam comigo seus conhecimentos.

A todos aqueles que de alguma forma contribuíram ou torceram pela concretização desta pesquisa.

Dedico este trabalho a toda a família leonistica de Brodowski, a minha família em especial e a três pessoas que me ajudaram muito para a conclusão desse trabalho: o meu professor Dr. Humberto Perinelli Neto, o Companheiro Leão, Antonio Douglas Zapolla e ao meu querido pai e Companheiro Leão, Caetano Adami Neto, que esteve sempre presente.

“Sem lutas não haverá vitória, sem incentivo não haverá vontade.”

(Monik Milanezi)

RESUMO: O intuito deste trabalho é o de apresentar o Lions Clube, de modo a entender seus princípios e ações e a relação que possuem com alguns pressupostos iluministas. Na sequência, tratar-se a de compreender a fundação do Lions na cidade de Brodowski, destacando o perfil social de seus fundadores e a relação existente entre a origem deste grupo e a dinâmica social local e regional registrada em fins da década de 1970.

Palavras-chave: Lions Clube; Brodowski; História Local e Regional

ABSTRACT: The aim of this work is to show the Lions Club so that we can understand its principles and actions and the relation between them and some Illuminism presuppositions. And next, to understand the foundation of the Lions Club in Brodowski, pointing out the social profile of its founders and the relation that exists between the beginning of this group and the local social and regional dynamic recorded at the end of the 70s.

Keywords: Lions Club; Brodowski; Local History and Regional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 10

CAPITULO 1 - O ILUMINISMO E O LIONS..... 13

1.1 – Alguns pressupostos do Iluminismo..... 14

1.2 – Breve histórico da Associação Internacional de Lions Clubes..... 16

1.3 – A filantropia da Associação Internacional de Lions Clubes..... 21

CAPÍTULO 2 – BRODOWSKI E O LIONS..... 24

2.1 – Formação histórica de Brodowski..... 25

2.2 – A fundação do Lions Clube de Brodowski..... 29

2.3 – O perfil dos fundadores do Lions Clube de Brodowski..... 35

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 38

FONTES E REFERÊNCIAS..... 40

INDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - Símbolo do Lions Clube 17
FIGURA 2 - Bandeiras usadas nas cerimônias do Lions Clube..... 18
FIGURA 3 - Mapa da Cidade de Brodowski..... 25
FIGURA 4 - Estação Ferroviária de Brodowski, 1990..... 27
FIGURA 5 - Distritos em que está dividido o Lions Clube no Brasil..... 30
FIGURA 6 - 2º Reunião Distrital do LC, realizada em Brodowski, 1980..... 32
FIGURA 7 - Lançamento da pedra fundamental da sede do Lions Clube de Brodowski, 1983..... 33
FIGURA 8 - Sede do Lions Clube de Brodowski, 1987..... 34
FIGURA 9 - Criação do Lions Clube de Brodowski, seminário arquidiocesano, 1977..... 37

INDICE DE GRAFICO

GRAFICO 1 - População de Brodowski em 1980..... 29

INDICE DE QUADRO

QUADRO 1 - Fundadores do Lions Clube de Brodowski..... 35

INTRODUÇÃO

"Todos sabem fazer história - mas só os grandes sabem escrevê-la."

(Oscar Wilde).

O intuito deste trabalho é o de apresentar o Lions Clube, de modo a entender seus princípios e ações e a relação que possue com alguns pressupostos iluministas. Na sequência, tratar de compreender a fundação do Lions na cidade de Brodowski, destacando o perfil social de seus fundadores e a relação existente entre a origem deste grupo e a dinâmica social local registrada em fins da década de 1970.

A abordagem do Lions Clube, do Iluminismo e de Brodowski se amparou na pesquisa bibliográfica. De acordo com Koche:

> A pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema a partir das referências teóricas publicadas em livros ou obras congêneres. O objetivo da pesquisa bibliográfica é conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema[1].

Para tanto, foi promovido um levantamento de obras de leitura corrente, tais como artigos científicos, livros e dissertações referentes aos temas Lions Clube, do Iluminismo e de Brodowski.

Já em relação ao entendimento do Lions Clube de Brodowski, cabe salientar que foi necessário empregar fotografias, jornais e atas de reuniões que constam do acervo do próprio clube.

O trabalho aqui apresentado se insere no que alguns estudiosos denominam por historia regional[2]. A historia regional contribuiu para renovação e ampliação do conhecimento histórico e dos olhares da história, na medida em que foram diversificados os objetos, os problemas e as fontes.

A história regional constitui uma das possibilidades de investigação e de interpretação histórica, interessante à medida que permite entender a "tensão" entre o geral e o específico e, por conta disso, requerer um tipo de conhecimento diferente daquele focalizado no alto nível de desenvolvimento nacional. De acordo com Martins:

> História Regional é aquela que toma o espaço como terreno de estudo, que enxerga as dinâmicas históricas no espaço e através do espaço, obrigando o historiador a lidar com os processos de diferenciação de áreas. A Historia Regional é a

[1] KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, Porto Alegre, Escola Superior de Tecnologia São Lourenço de Brindes, Editora Vozes, 1982, p.78.
[2] MARTINS, M. L. Historia Regional. In: PINSKY, C. B. (org). **Novos Temas nas Aulas de Historia**. São Paulo: Editora Contexto, 2009, p.135/152.

> que vê o lugar, a região e o território como a natureza da sociedade e da história, e não apenas como o palco imóvel onde a vida acontece. Ela é Historia Econômica, Social, Demográfica, Cultural, Politica, etc., referindo ao conceito chave de região[3].

O maior desafio do pesquisador nessa área, então, parece ser o de enfrentar as dificuldades apresentadas e propostas da história local e regional. Isso significa ainda a demanda de uma profissionalização na produção historiográfica local e regional.

No capítulo 1 (“O Iluminismo e o Lions”), abordamos o conceito que sintetiza diversas tradições filosóficas e intelectuais que é o iluminismo. O pensamento iluminista elege a razão como o grande instrumento de reflexão capaz de melhorar e fazer instituições mais justas e funcionais. Com essa ideia de filantropia, e organizações humanitárias sem fins lucrativos, analisamos as ideias e o que é do Lions Clube.

Já no capítulo 2 (“Brodowski e o Lions”), tratamos sobre a cidade de Brodowski, sua fundação e desenvolvimento econômico e populacional. Em seguida abordamos a fundação do Lions Clube em Brodowski e o perfil dos sócios fundadores.

Seguem-se, então, as Considerações Finais.

[3] MARTINS, M. L. Historia Regional... Op. Cit.

CAPÍTULO 1
O Iluminismo e o Lions

"Todas as riquezas do mundo não valem um bom amigo."

(Voltaire).

1.1 – Alguns pressupostos do Iluminismo

O Iluminismo foi um movimento político/cultural que expressou as necessidades e anseios da sociedade burguesa do século XVIII, o “século das luzes”. Movimento este que denunciava erros e vícios do Antigo Regime, abrindo caminho para diversos movimentos sociais. Sendo assim, o Iluminismo é um conjunto de ideias frontalmente opostas ao absolutismo dos reis e ao misticismo religioso. De acordo com a definição expressa no Dicionário Básico de Filosofia:

> 1. Movimento filosófico, também conhecido como Esclarecimento, Ilustração ou Século das Luzes, que se desenvolve particularmente na França, Alemanha e Inglaterra no séc. XVIII, caracterizando – se pela defesa da ciência e da racionalidade critica, contra a fé, a superstição e o dogma religioso. Na verdade, o iluminismo é muito mais do que um movimento filosófico, tendo uma dimensão literária, artística e política. No plano político, o Iluminismo defende as liberdades individuais e os direitos do cidadão contra o autoritarismo e o abuso do poder. Os iluministas consideravam que o homem poderia se emancipar através da razão e do saber, ao qual todos deveriam ter livre acesso[4].

Suas características são a valorização da ciência e da racionalidade como forma de eliminar a ignorância dos seres humanos acerca da natureza e da vida em sociedade[5]. Manifestou-se, sobretudo, no campo da filosofia, política, economia, arte e literatura. Na política, defendiam os direitos do indivíduo e o livre comércio fazendo oposição às ordens dos governos absolutistas.

Para o pensamento iluminista, a civilização se origina do conjunto de ideias de humanidade, passando por diferentes caminhos, sentidos e significados, desde o selvagerismo a civilização. Conclui-se, portanto, que os pensadores ligados a esta concepção entendem a humanidade como sendo o conjunto ideal de cultura capaz de tornar o homem verdadeiramente humano, o que significa reconhecer que a ideia de humanidade implica certas atitudes, comportamentos e práticas.

Podemos destacar algumas concepções iluministas:

---

[4] JAPIASSÚ, H. **Dicionário básico de filosofia.** Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1996, p. 142.
[5] FALCON, F. J. C. **Iluminismo.** São Paulo: Editora Ática, 1989.

- A consciência é a maneira que age o homem e suas expressões daquilo que se passa, dentro ou fora dele. É a capacidade que ele tem de conhecer valores e aplicá-los nas diferentes situações. Essas situações são colocadas na cabeça como boas ideias e bons princípios. A consciência é inspirada pelo nosso temperamento e por nossas reflexões, na maneira de agir. O homem nasceu sem princípio algum, mas pode receber de outros seu temperamento, ou seja, os princípios que interferirão em como agir. Há várias maneiras de se aprender, mas a consciência que ira pesar no momento de se transmitir ou fazer algo;
- A ideia de destino vem de um Ser ou Deus, que dita o destino de tudo, de como é feito, das escolhas e da maneira de ser feito, exemplo: o homem era tão novo e morreu de enfarto, muitos diriam que era seu destino, que era sua hora. O destino é entendido enquanto consequência das ações humanas, portanto, se questiona a ideia de destino como narrativa traçada, capaz de interferir nas escolhas humanas;
- O Mundo foi criado e as espécies de vida existente nele foram feitas uma dependendo da outra para a sobrevivência. Isso funciona como se fosse uma cadeia, exemplo: o sapo necessita de insetos para sobreviver, a cobra necessita do sapo e a águia da cobra, gerando um ciclo de vida. Isso também serve para a espécie humana, que possui olhos, boca, orelhas e nariz, sentidos dados para serem usados para sobrevivência, em um mundo que as causas finais não é nada mais do que um ciclo de vida;
- O que seria a igualdade, qualquer animal não precisa de outro da própria espécie para sobreviver ate seu ultimo dia de vida, mas o ser humano necessita, a questão de igualdade, reconhecer isto implica, entre outras coisas, em refletir a respeito da desigualdade, das formas sociais e políticas de garantir a igualdade, etc;

Neste mesmo período do movimento iluminista, surgiu o termo “Filantropia”. O termo pode ser analisado segundo diversas abordagens, dentre elas há uma que parte do princípio de que se trata de uma ação social, que nasce, fundamentalmente, da decisão individual de um possuidor de bens ou

recursos financeiros, que acredita que esses recursos doados a uma entidade ou a uma causa social podem fazer a diferença na vida de uma pessoa.

Com base nesta perspectiva, as pessoas envolvidas com a filantropia arrecadam donativos as organizações humanitárias e comunidades ou promovem trabalhos para ajudar certos grupos e pessoas, direta ou através de organizações não governamentais sem fins lucrativos.

Foi por conta da ideia de filantropia que o homem começou a pensar no auxilio ao outro, deixando de lado, gradativamente, a ideia de caridade. Em última instância, tratou-se com esta mudança de fazer o bem ao outro pelo fato de que se reconhece neste outro a humanidade (filantropia) e não a oportunidade de ser bom (caridade).

1.2 – Breve histórico da Associação Internacional de Lions Clubes

Em 1917, Melvin Jones, um empresário de Chicago de 38 anos, disse aos membros da associação local de empresários que era necessário ir além das questões empresariais e trabalhar pela melhoria das comunidades em que eles viviam e do mundo.

O grupo de Jones, o Business Circle of Chicago, concordou com ele. Após contato com grupos semelhantes nos Estados Unidos, foi realizada uma reunião organizacional em 7 de junho de 1917, em Chicago, Illinois, EUA. O novo grupo adotou o nome de um dos grupos convidados, a "Associação de Lions Clubes", e uma convenção nacional foi realizada em Dallas, Texas, EUA, em outubro do mesmo ano. Em três anos, o Lions tornou-se uma organização internacional:

> Em 1917, Melvin Jones, um corretor de seguros de Chicago, convenceu seus amigos do clube de empresários onde almoçava, o “Business Cirlce of Chicago”, que eles deveriam se aliar a outros clubes independentes para formarem uma organização nacional que seria dedicada não somente a encontros de caráter profissional ou social, mas também à melhoria da comunidade como um todo[6].

A convenção também começou a definir o que a associação se tornaria. Um estatuto, regulamentos, objetivos e código de ética foram

[6] RODRIGUES, A. **Bem – Vindo.** São Paulo: Editora Gráfica BANGRAF, 2010.

adotados, as cores roxa e dourada foram aprovadas e os objetivos e o Código de Ética começaram a ser preparados. Levando em consideração os Objetivos quanto o Código de Ética incentivaram o grupo a colocar o serviço à frente do lucro e a sustentarem os mais altos padrões de conduta nos negócios e profissões.

Logo, líderes comunitários começaram a organizar clubes nos Estados Unidos. A associação se tornou internacional com a organização de um clube em Windsor, Ontário, Canadá, em 1920. Mais tarde, foram organizados clubes no México, China e Cuba. Em 1927, os sócios somavam 60.000 em 1.183 clubes. Em 1935, o Panamá sediou o primeiro Lions Clube da América Central e, no ano seguinte, o primeiro clube da América do Sul foi fundado na Colômbia. Em 1948, a Suécia e depois a França trouxeram a Europa para a associação. Em 1952, havia clubes no Japão e, em 1989, registram-se a formação de clubes na Hungria, Polônia e Estônia. Em 1990, um clube foi fundado em Moscou.

Atualmente, o nome oficial é Associação Internacional de Lions Clubes, a forma abreviada é Lions Clubes Internacional. As letras do nome Lions significam: liberdade, igualdade, ordem, nacionalismo e serviço. O emblema Leonístico atual foi adotado na convenção de 1919. Ele consiste de uma letra "L" dourada num campo circular roxo:

FIGURA 1 – Símbolo do Lions Clube.



FONTE: http://saberleoico.blogspot.com.br/2011/09/estudo-simbologia.html

Aos lados do campo encontra-se uma área circular dourada com dois perfis de Leões voltados para fora do centro, simbolizando o passado glorioso e um futuro promissor. A palavra Lions aparece na parte superior e Internacional na base. E como se trata de uma marca registrada na maioria dos países, ele nunca pode ser usado para fins comerciais ou de levantamento de fundos sem autorização prévia da Divisão de Assuntos Jurídicos da sede internacional.

As cores roxa e dourada foram escolhidas como oficiais quando a associação foi organizada em 1917. O roxo representa a lealdade e a integridade da mente e do coração. O dourado simboliza propósitos como: liberdade no julgamento, pureza na vida, generosidade da mente e bolso para com as pessoas necessitadas.

Nas reuniões as bandeiras são hasteadas devido a quantidade de bandeira e a grandeza do evento:

- Montagem de Duas Bandeiras: Brasil – Lions;
- Montagem de Três Bandeiras: Estado – Brasil – Lions;
- Montagem de Quatro Bandeiras: Município – Brasil – Estado Lions;
- Montagem de Cinco Bandeiras: Município – País Visitante – Brasil – Estado – Lions.

FIGURA 2 – Bandeiras usadas nas cerimônias do Lions Clube.



FONTE: Acervo pessoal do autor, 21/10/2012, Guilherme Adami.

Para isso ocorrer os clubes seguem um protocolo oficial nas reuniões:

> Os Lions Clubes são incentivados a se reunir regularmente pelo menos duas vezes ao mês. Originalmente, a maioria dos clubes se reunia uma vez por semana, ao meio – dia. Mas, á medida que os padrões sociais e de negócios mudaram em algumas áreas, muitos clubes descobriram que as necessidades dos seus sócios eram melhor atendidas em reuniões noturnas ou até mesmo em reuniões durante o café da manhã[7].

Tudo é composto por uma diretoria, os dirigentes do clube deverão ser o: presidente, o ex – presidente, os vices–presidentes, secretario, tesoureiro, diretor social, diretor animador, diretor do quadro associativo e todos os outros diretores eleitos. Suas respectivas funções são:

- Presidente: o presidente devera ser o chefe executivo do clube, responsável por todas as reuniões da diretoria e do clube, convocar todas as reuniões, nomear as comissões permanentes do clube, cobrar os relatórios e funcionamento de cada cargo e ser um membro ativo na divisão a qual o clube pertence;
- Vice – Presidente: no caso do presidente estar impossibilitado de desempenhar a suas funções por qualquer razão, o vice - presidente imediatamente devera ocupar o cargo e desempenhar as funções;
- Secretario: deverá enviar regularmente informes mensais e outros relatórios a sede internacional, apresentar ao gabinete do governador relatórios solicitados como: informes de sócios e relatórios de atividades do clube, inclusive atas de reuniões e registro de frequência;
- Tesoureiro: receber todos os recursos monetários do secretario e outras fontes, depositando em um banco as fianças da diretoria. Efetuar pagamento das obrigações do clube somente com autorização da diretoria. Zelar pelas finanças do clube e prestar contas pelo desempenho do cargo em todas as reuniões e entregar no termino do seu mandato os registros gerais do clube ao seu sucessor no cargo;

[7] RODRIGUES, A. **Bem – Vindo**... Op. Cit.

- Diretor do Quadro Associativo: o diretor será o presidente de associação de novos sócios, desenvolver um programa de aumento de sócios, incentivar o aumento de sócios e dar sugestões sobre como reduzir as perdas de sócios;
- Diretor Social: em seu cargo e sob sua responsabilidade zelar e organizar os objetos nas reuniões: bandeiras, estandartes, sino, martelo, livros e quadro de insígnias. Devera atuar como mestre de cerimônia nas reuniões e dar atenção aos novos sócios para que se familiarizem com todos os integrantes do clube;
- Diretor de Patrimônio: zelar pelo prédio e por todo o patrimônio do clube;
- Diretor Animador: promover a bom companheirismo, a animação em reuniões e em festivas, programar atividades esportivas e brincadeiras no clube ou em áreas de lazer com os companheiros e familiares. Promover campanhas esportivas e qualquer arrecadação financeira ou material devera ser passado para a diretoria.

No Lions Clube existem outros tipos de reuniões, além das administrativas de cada cidade, como as reuniões festivas de aniversário do clube, visita do governador ao clube, posse de nova diretoria e as distritais do distrito de cada região:

- Festiva de aniversário: comemora o aniversário do clube com convite para clubes da região;
- Visita do governador: o governador do distrito visita o clube para informar suas intenções do ano leonístico e para vistoriar as atividades do clube;
- Nova diretoria: troca da administração do clube e mudanças de cargo. Isso ocorre uma vez ao ano no período que iniciou-se no dia 1º de julho com posse a nova diretoria e terminará no dia 30 de junho do ano seguinte;
- Reunião distrital: realizada pela governadoria do distrito e todos os sócios dos clubes da região para eventos que ira tratar as metas da diretoria a serem cumpridas no ano.

1.3 – A filantropia da Associação Internacional de Lions Clubes

O Lions Clube está envolvido em atividades de serviço que beneficiam diretamente a comunidade, ou talvez uma comunidade maior tal como uma grande cidade, um estado, uma província ou país.

A associação também realiza atividades internacionais de serviço. Um dos maiores compromissos de serviço internacional é SightFirst: Leões Combatendo a Cegueira. Baseado na sua longa tradição de ajuda aos cegos e deficientes visuais, SightFirst foi criado em 1990. Trata-se de uma iniciativa vigorosa e global de prevenção à cegueira[8].

Outra iniciativa relevante e contínua da associação são os programas juvenis que oferecem aos jovens do mundo oportunidades de realizações, aprendizado e serviço, individual e coletivamente, através do patrocínio de atividades identificadas como as melhores no campo do desenvolvimento juvenil. Alguns desses programas são:

Programa de ‘’Leo Clubes’’ são um grupo de serviço voluntário juvenil, patrocinados por Lions Clubes locais, sob a égide de Lions Clubs International, sendo compostos por jovens com faixa etária de 12 a 30 anos. São Clubes que existem em mais de 139 países do mundo e realizam atividades em prol da cultura, cidadania e outras mais, ampliando seus conhecimentos e horizontes através da dedicação ao serviço filantrópico, reunindo atualmente mais de 144 mil jovens. O LEO Clubes oferecem também, oportunidades para um melhor desenvolvimento pessoal, por meio de novas amizades e obtendo uma melhor compreensão humana. Em vez de apenas desejar que o mundo seja um lugar melhor para se viver, os componentes dos LEO Clubes trabalham para alcançar esse objetivo. Estes clubes possuem suas diretorias que, por eleições, se renovam a cada AL, sigla que representa "Ano Leonístico", período que vai de 1º de julho até 30 de junho do seguinte ano. Exemplo: O AL 2012/2013 iniciou-se no dia 1º de julho de 2012 e terminará no

[8] O programa reúne destacados especialistas e organizações de prevenção à cegueira, governos e Leões voluntários num esforço para estabelecer soluções em longo prazo, a fim de eliminar a cegueira evitável e reversível. No mundo inteiro, projetos SightFirst, financiados por Fundação de Lions Clubes Internacional (LCIF), são desenvolvidos para preencher as lacunas entre o que está sendo feito e o que precisa ser feito, objetivando alcançar as principais causas da cegueira que afetam grandes populações de uma região. Desde a sua criação, foram aprovados subsídios totalizando mais de US$ 202 milhões de dólares. O programa tem prestado assistência em mais de 90 países em seis continentes.

dia 30 de junho de 2013. Os associados se denominam "companheiros" e todos usam na lapela um distintivo com o emblema oficial dos LEO Clubes.

Os Programas de intercâmbio internacional e acampamentos de jovens apresentam a vida em outras culturas, ajudando-os a viajar ao exterior. Cada Acampamento e Intercâmbio Juvenil inclui uma estada prolongada, com hospedagem por um dos muitos clubes internacionais. Um programa de intercâmbio pode ser organizado em centenas de países onde existem Lions Clubes. A maioria dos intercâmbios de estudantes dura entre 4 e 6 semanas, durante as quais o participante com idade entre 15 e 22 anos fica com uma ou mais famílias. Os acampamentos duram 1 ou 2 semanas e reúnem jovens com idades entre 16 e 22 anos do mundo inteiro, são mais de 100 acampamentos do Lions que ocorrem todo ano em cerca de 39 países. As atividades incluem visitas a pontos turísticos culturais ou naturais, eventos esportivos e apresentações dos países pelos participantes do acampamento.

O programa de Irmanação de Clubes dá aos membros do clube a oportunidade de saberem mais sobre outro clube e sobre sua cultura. Membros de organizações internacionais frequentemente desenvolvem amizades internacionais. Depois de uma reunião inicial, os membros de grupos continuam sua amizade, por correspondência a longa distância. Depois de muitos meses ou anos, os dois clubes podem decidir formalizar sua amizade como irmanação de clubes internacional.

Todo ano, os Lions Clubes do mundo todo patrocinam o Programa Concurso Internacional de Cartaz sobre a Paz do Lions em escolas e grupos de jovens locais. Este concurso de arte para crianças estimula jovens do mundo todo a expressarem sua visão sobre a paz. Nos últimos 25 anos, mais de quatro milhões de crianças de cerca de 100 países participaram do concurso.

Outras atividades de serviços importantes do Lions Clubes Internacional incluem: Audição, Logopedia, Trabalho com o Surdo, Serviços Culturais e de Meio Ambiente e uma variedade de atividades específicas de comunidades locais no mundo inteiro. Os clubes estão envolvidos numa variedade de serviços de cidadania, educacionais, de saúde, sociais, recreativos e de utilidade pública.

Para estas atividades ocorrerem em todo mundo, os clubes realizam

reuniões durante o mês, nelas são discutido os problemas da sociedade e atividades do clube.

CAPÍTULO 2
Brodowski e o Lions

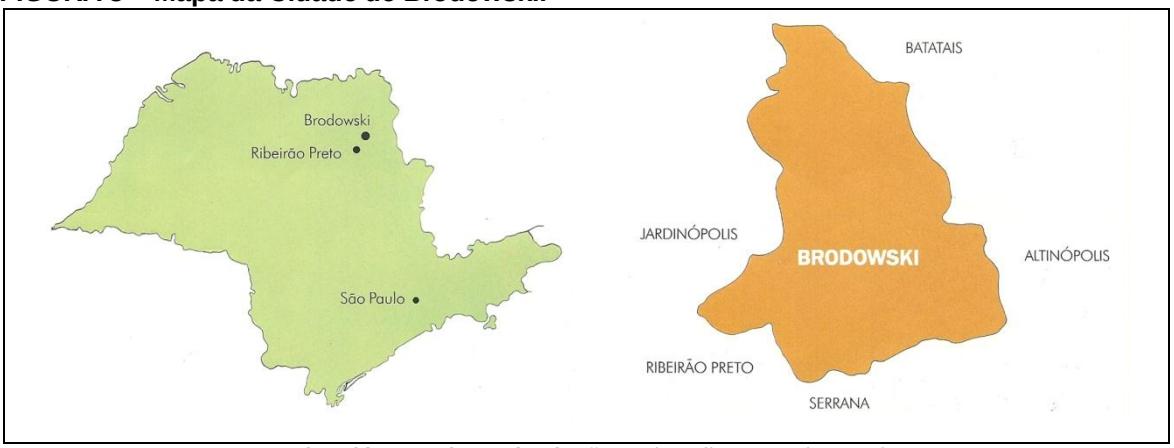
“Todos veem o que você parece ser...
... Mas poucos sabem o que você realmente é.”

(Nicolau Maquiavel)

2.1 – Formação histórica de Brodowski

A cidade de Brodowski localiza-se na região nordeste do Estado de São Paulo, mais precisamente na região de Ribeirão Preto.

FIGURA 3 – Mapa da Cidade de Brodowski.



FONTE: SILVEIRA, L, B, A **Brodowski, Terra de Portinari.** São Paulo: Editora NoovhaAmerica, 2005, p. 9.

Tal região tem sua origem histórica ligada aos bandeirantes, que por aqui passaram em busca de novas terras, metais, pedras preciosas e praticaram a captura de índios para suprirem a mão de obra destinada ao trabalho.

> A região onde fica hoje Brodowski tinha muita madeira, principalmente jequitibás, ipês, jacarandás, cedros e perobas. Isso sem falar de frutas como pitanga, araticum e araçá. As terras eram boas para o plantio do café e a formação de pastos para a criação de gabo. Os habitantes originais da região eram os índios caiapós. Oriundos do litoral, foram entrando nas regiões centrais para escapar do homem branco, espalhando – se pelo Norte, Oeste e Sul do País. Assavam os alimentos para comer, casavam – se cedo e eram monogâmicos. Apenas o chefe podia ter mais de uma esposa[9].

A descoberta do ouro goiano provocou a vinda de muitos paulistas de São Paulo, Itu, Santos e São Vicente, bem como de mineiros da região Sul. Essa movimentação provocou a expansão de fazendas concedidas em Sesmarias.

A fundação de Brodowski é mais tardia, já que ela está ligada à existência da Companhia (Cia.) Mogiana de Estradas de Ferro. Organizada em 1872, através da lei nº 18 de 21 de março de 1872, esta ferrovia obteve do

[9] CORREIA, A. **Brodowski - minha terra e minha gente**. São Paulo: Pannartz, 1986, p.19/47.

governo da Província concessão para construir uma estrada. Essa estrada ia de Campinas a Mogi Mirim e de um ramal até Amparo, cujo prolongamento até as margens do Rio Grande, passando por Casa Branca e Franca, acabou dando origem entre outras, à cidade de Brodowski.

A Mogiana foi rapidamente construída; o início das obras foi em 28 de agosto de 1972. Em 3 de maio de 1875, ela chegava a Jaguari (hoje Jaguariúna), atingindo Mogi Mirim no dia 27 de agosto do mesmo ano. Dois anos após, em 14 de janeiro de 1878, a estação Casa Branca foi aberta ao público. Em 16 de agosto de 1882 o trem parava em São Simão e em 23 de novembro de 1883 alcançava a cidade de Ribeirão Preto.

A inauguração da estação de Batatais aconteceu em 3 de outubro de 1886, com a presença do imperador D. Pedro II e sua esposa, a imperatriz Tereza Cristina.

> Quando inaugurou a estação de Batatais, as terras da Fazenda Belo Monte, entre Visconde de Parnaíba e Batatais, passaram a ser cortadas pelos trilhos da Mogiana. Em 1892, o coronel Lucio Enéas de Melo Fagundes, proprietário da fazenda, propôs a Companhia Mogiana a doação de uma área em suas terras para a construção de uma estação[10].

Varias famílias, como: Arantes, Correa, Rosas, Alves Ferreira Andrade, Aleixo e Cristal, mostraram interesse na criação dessa parada obrigatória para atender as necessidades de transportes de café produzidas na região e para os transportes de mercadorias. Procuraram o engenheiro polonês Alexandre Brodowski, inspetor da Companhia, e solicitaram o empenho nesse sentido.

> Alexandre Brodowski nasceu no dia 7 de Agosto de 1856, no distrito de Sroda, província de Posen, na Polônia Alemã, numa propriedade agrícola pertencente aos seus genitores, Carlos Gregor Brodowski e dona Angelica Gregor Brodowski. Havendo sua família transferido sua residência para o distrito de Wougrowitz, ali o menino recebeu lições de primeiras letras de um medico, amigo de seus pais, o Dr. Matecki. Aos 9 anos de idade, ingressou num colégio de nível secundário e com 16 anos matriculou – se no Curso Preliminar da Escola Politécnica de Zurique, na Suíça, para onde os pais o haviam encaminhado, famosa escola na qual somente podiam estudar os alunos financeiramente abonados e conseguiram terminar o curso apenas aqueles dotados de talento e cultura. Formando em 1877, teve como companheiro de turma, de quem se fez

[10] SILVEIRA, L, B, A **Brodowski, Terra de Portinari**... Op. Cit., p.7/18.

> intimo amigo, o Dr. Antonio de Queiroz Telles Filho, cujo pai, o Barão de Parnaíba, fora fundador e primeiro presidente da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro. Foi o colega brasileiro, quem logo depois conseguiu para Alexandre Brodowski, que desejava vir para o Brasil, um emprego inicialmente na "São Paulo Railway". Passou, em seguida, aos serviços da Mogiana, como engenheiro auxiliar, isso por volta de 1880[11].

A Companhia Mogiana recebeu a ideia com simpatia. Foi o inspetor geral, o engenheiro polonês, Dr. Alexandre Brodowski, que teve marcante participação na viabilização da proposta. Era um homem forte na Mogiana, técnico de renome, cuja vontade foi respeitada. Em 5 de setembro de 1894 foi inaugurada a estação com armazém e pátio de manobras. A Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, em homenagem ao seu inspetor geral, deu à estação o nome de Engenheiro Brodowski. Ao redor da estação nasceria uma cidade.

FIGURA 4 – Estação Ferroviária de Brodowski, 1990.



FONTE: SILVEIRA, L, B, A **Brodowski, Terra de Portinari.** São Paulo: Editora NoovhaAmerica, 2005, p. 32.

Em 22 de agosto de 1913, através da Lei nº 1.381, foi criado o município de Brodowski, tendo como seu primeiro prefeito o Canuto Toledo e Silva, eleito em 1914.

[11] CORREIA, A. **Brodowski - minha terra e minha gente**... Op. Cit.

Após a fundação da cidade o crescimento populacional teve influência do crescimento econômico, destacando o período de 1920 em que a cafeicultura atingiu um grande momento em que havia 99 propriedades agrícolas.

Brodowski também é conhecida como a "Terra do abacaxi"[12], nas décadas de 1950 e 1960 a exportação desse fruto foi muito grande.

Industrialmente Brodowski não se desenvolveu tanto; de modo geral é uma cidade de pequena expressão industrial. Em 1910, Brodowski contava com a funilaria de Gíacomo de Vecchi, que fabricava utensílios de latas e calhas; outra indústria desta década era a serralheria de Humberto Benzoni. "Não somente fabricavam portões, grades, portas de ferro etc., como também carrinhos e carroças"[13].

Em 1920, Salvador Sá Pinto já fabricava ancorotes de água, que foram vendidos nacionalmente. Brodowski também contou com outras tanoarias, como a Tanoaria São Judas Tadeu e a Tanoaria Santo Antonio.

Duas fábricas que merecem destaque nacional foi a fábrica de bebidas Fabbri, que iniciou suas atividades em 1898, com Natal Fabbri, e, posteriormente, foi comandada pelos seus filhos (por isso passou, em 1911, a ter a denominação de Irmãos Fabbri). Antonio Fabbri se desligou da firma de seus irmãos e abriu a própria fabrica no mesmo ramo, em 1.966 abriu a firma com o nome de Fabbri e Cia.

Outra indústria de destaque foi a de fibra de vidro, pertencente a Valentim Adami em 1972, com o nome de Coterpa, Consultoria Técnica de Resina de Poliéster; em 1979, com a adição de mais dois sócios (Nelson Agostinho e Aildo Furlan) passou a ser chamada de Indústria e Comércio de Artefatos de Poliéster, fabricando piscinas, barcos, silos, maquinas de lavar roupas, etc.

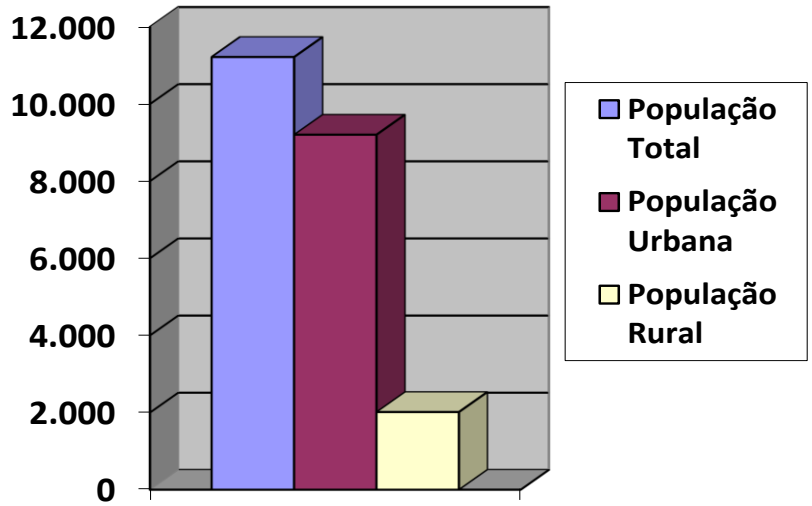
No ramo bancário a cidade teve sua primeira agência denominada Banco Arthur Scatena S/A, que tinha sua matriz em Batatais. Em 1959 o banco passou a denominar-se Banco Mogiana do Comércio e Indústrias de São Paulo S/A. O Banco Bradesco instalou–se em Brodowski em 5 de fevereiro de 1971

[12] SILVEIRA, L, B, A **Brodowski, Terra de Portinari**... Op. Cit.
[13] CORREIA, A. **Brodowski - minha terra e minha gente**... Op. Cit.

e, anos depois, instalou-se o Banco Banespa (mais precisamente em 1980) e a Caixa Econômica Federal (em 1982).

A população municipal de Brodowski em 1980 (censo geral) era de 11.219 habitantes, assim distribuídos[14]:

GRÁFICO 1 – População de Brodowski em 1.980.



FONTE: Acervo pessoal do autor.

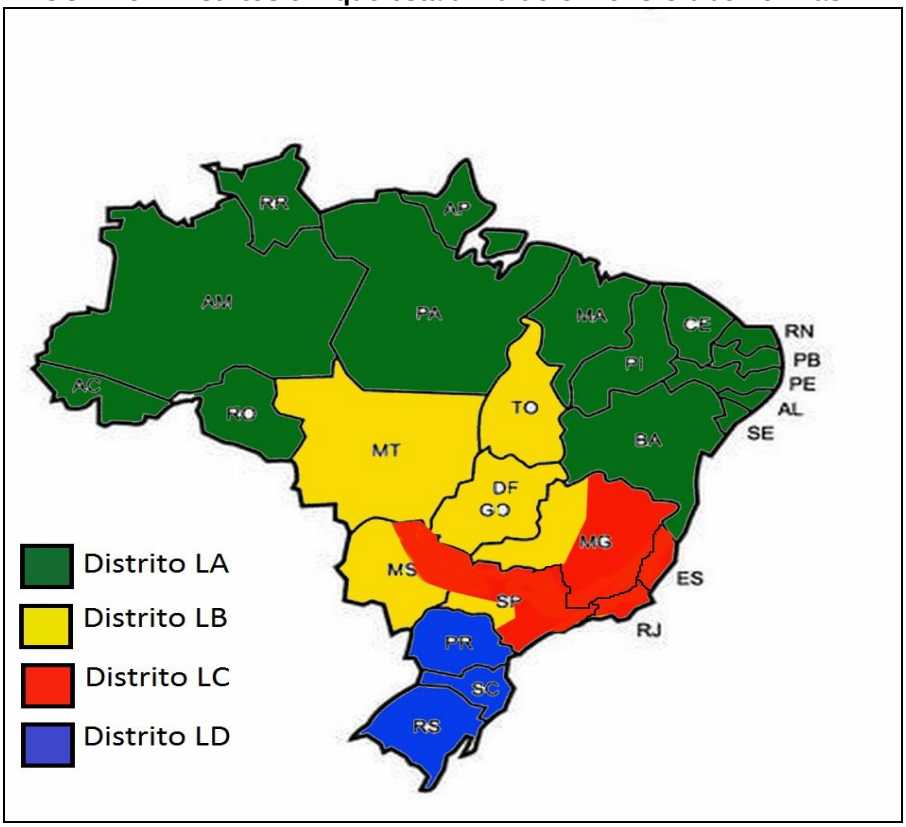
2.2 – A fundação do Lions Clube de Brodowski

O Lions Clube de Brodowski localiza – se na região LC[15], no Estado de São Paulo.

[14] Idem.

[15] O Brasil é dividido em 4 Distritos LA, LB,LC e LD, cada região tem um governador do Lions que tem posse em cada ano. O governador visita todos os clubes dos Distritos durante o ano, supervisionando o trabalho de cada e divulgando seus planos e ideias.

FIGURA 5 – Distritos em que está dividido o Lions Clube no Brasil.



FONTE: Acervo pessoal do autor. 25/10/2012, Guilherme Adami

Graças ao trabalho desenvolvido por integrantes do Lions Clube de Batatais durante o ano de 1976, no dia 09/02/1977 fundou-se o Lions Clube de Brodowski, com 20 sócios. Assim era tratada a fundação deste clube numa matéria publicada em jornal de Batatais:

> No próximo dia 9, quarta feira, estaremos, os “leões” de Batatais, alcançando mais uma grande realização. Trata – se da fundação do Lions Clube de Brodowski, entidade que através de 23 homens desprendidos, ira unir forças aos 1.200.000 leões de todo mundo, que trabalham no sentido de servir “o outro”. Quando das varias palestras que lá fizemos no sentido de conscientiza – los para a problemática local, que deve ser equacionada e solucionada, sempre falamos no “outro”. Falamos sempre no “outro” que apesar de ser anônimo e ser indiferente a grande maioria da comunidade, é uma “peça” animada, com as mesmas reações e sentimentos que nos mesmos. No “outro”, que passa ao nosso lado, que caminha paralelamente conosco, que almeja frequentar um cinema, um clube, ou um teatro; que sente ânsias de também gritar nos estádios esportivos, e de frequentar escolas mais avançadas. No “outro” enfim que não sabemos quem é, onde

> mora, o que faz e o que necessita para ter uma vida menos desumana. Para muitas pessoas, que tudo tem e para quem nada falta, é um tanto difícil perceber, que algumas “pequenas coisas”, que para nos não são de grande valia, são para “eles” grande coisas. Dai, a nossa grande realização, a grande realização do Lions Clube de Batatais, que no momento é tão bem comandado pelo companheiro Antonio de Pádua B. Cardoso, e que justamente no seu décimo ano de existência dedica ao “outro” de nossa terra, fez entender a uma plêiade de brodowskianos a necessidade de um trabalho de grupo, que visa promover aqueles devido as contingencias da vida estão marginalizados. A partir do dia 9, eles, os novos leões de Brodowski, serão objetos, e a comunidade será o objetivo. Muitos certamente não os entenderão. Não os entenderão por motivo de fuga da realidade que não querem enfrentar. Porque verão surgir mais um grupo harmônico, que unidos por uma amizade invejável e pela pratica do companheirismo, irão se reunir em confraternização, e reunido – se, sempre terão em pauta o problema de alguém que não consegue resolve – lo sem ajuda. Não os entenderão porque os seus trabalhos sempre serão julgados pequenos e sem importância, pois são sempre os críticos destrutivos, que não conseguindo realizar coisas grandes, não possuem nem animo e nem desprendimento para tentar as “pequenas coisas”. A arvore que nasceu, cresceu e floresceu em Batatais, e que tantos frutos já produziu, levou suas sementes para a vizinha Brodowski, e lá encontrou quem vai cultiva – las: homens de boa vontade, verdadeiros sais da terra, que no trabalho de servir, encontrarão a felicidade de realizar. A família leonistica recebe de braços abertos aos novos companheiros, oferecendo – lhes o nosso entusiasmo e o nosso testemunho para encarar o “outro” não como meio, mas antes de tudo como fim.[16]

Os integrantes do grupo de Batatais contaram com a ajuda de alguns membros da própria comunidade de Brodowski, onde destacamos Nelson Agostinho, Luiz Antônio Puga, Celso Rubens Passos Valente (que não foi fundador mas, colaborou ativamente), Antônio Douglas Zapolla, Sebastião Furlan, João Piola, entre outros.

Depois de um começo difícil com algumas crises, normais para a formação do grupo, e mesmo com a saída de alguns integrantes, o Lions Clube se fortaleceu e começou a desenvolver ações filantrópicas em Brodowski. Por conta disso é que tal clube foi declarado de utilidade publica, em maio de 1978.

Em junho de 1977, o reconhecimento público gerou o recebimento de um terreno da Prefeitura, através do Prefeito José Grandi, para que fosse ali providenciada imediatamente a construção do velório Lions Clube. A obra foi

[16] LUCCHESI, F. O outro de Brodowski. **O Jornal de Batatais**, Batatais, 05 fev. 1977.

iniciada em 1977 e concretizada em 1981. Em 1997, tal espaço passou a ser administrado pela própria Prefeitura Municipal.

Em novembro de 1980, com apenas 3 anos de existência, o Lions Clube de Brodowski sediou a 2º Reunião Distrital do LC[17] do ano, que reuniu 74% dos clubes do Distrito, o que representou a participação de mais de 800 inscritos. Foi realizada nos dias 22 e 23 de novembro, conforme foi marcada por ocasião na 1º Reunião em Votuporanga.

FIGURA 6 - 2º Reunião Distrital do LC, realizada em Brodowski, 1.980.



FONTE: Acervo do Lions Club de Brodowski

Em 15/08/1982, o Clube recebeu da Prefeitura um terreno de 20x75 m2 para a construção do Centro Social Lions Clube, cuja Pedra Fundamental foi lançada em 16/01/1983; passados apenas quatro anos (1987), tal obra foi inaugurada oficialmente e até hoje serve para as realizações das reuniões e outras atividades desenvolvidas pela comunidade local:

> Os Lions Clubes são incentivados a se reunir regularmente pelo menos duas vezes ao mês. Originalmente, a maioria dos clubes se reunia uma vez por semana, ao meio – dia. Mas, á medida que os padrões sociais e de negócios mudaram em algumas áreas, muitos clubes descobriram que as

[17] A Distrital tem como meta reunir todos os clubes do distrito em uma grande reunião e que são realizadas duas por ano uma em cada cidade diferente.

necessidades dos seus sócios eram melhor atendidas em reuniões noturnas ou até mesmo em reuniões durante o café da manhã[18].

FIGURA 7 – Lançamento da pedra fundamental da sede do Lions Clube de Brodowski, 1983.

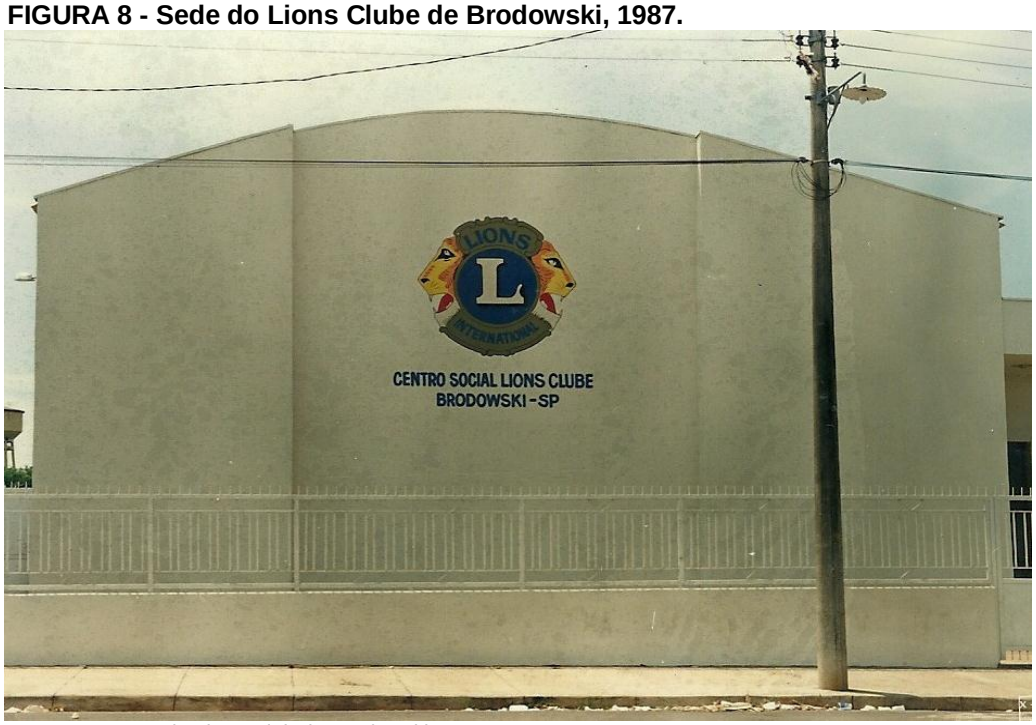


FONTE: Acervo do Lions Club de Brodowski

Antes de a sede ser construída, as reuniões do clube eram realizadas nas casas de cada companheiro a noite. Após as reuniões para melhor fraternização era realizado um jantar feito pelo dono da propriedade.

[18] RODRIGUES, A. **Bem – Vindo**... Op. Cit.

FIGURA 8 - Sede do Lions Clube de Brodowski, 1987.



FONTE: Acervo do Lions Club de Brodowski.

Em 1983, foi feito o alicerce da construção, que terá 420m² de área construída. Em 1984 foram feitas as paredes as lajes foram colocadas e as estruturas metálicas. Entre os anos de 1984 e 1985 conseguiram fazer a cobertura do salão com telas de alumínio e colocar todas as esquadrias metálicas (portas e janelas).

A população da cidade colaborou muito com o Lions, por meio da participação de campanhas promovidas pelo clube com o intuito de arrecadar fundos para a construção, como almoços, quermesses, feijoadas e bingos; além disso, o clube recebeu doações importantes, como foram as do empresário Antonio Ermírio de Morais[19] e Jose Saulo Pereira Ramos[20].

A finalidade deste centro social é prestar atendimento médico, dentário, entre outros, além de servir como uma escola noturna para trabalhadores, atendimentos de crianças e também poder ser usado como um local de reuniões importantes dos clubes, autoridades e entidades. Um salão para

[19] Antônio Ermírio de Moraes (São Paulo, 4 de junho de 1928) é um empresário, engenheiro e industrial brasileiro formado em engenharia metalúrgica em 1949. É presidente e membro do conselho de administração do Grupo Votorantim que atua nas áreas de cimento, celulose, papel, alumínio, zinco, níquel e aços longos.

[20] José Saulo Pereira Ramos (Brodowski, 08 de junho de 1929) é um jurista e escritor brasileiro.

eventos de festas beneficentes, quermesses e recepções, além de muitas outras finalidades.

2.3 – O perfil dos fundadores do Lions Club de Brodowski

QUADRO 1 – Fundadores do Lions Club de Brodowski.

Agnaldo Justino Lima Nascimento: 01/02/1943 Naturalidade: Batatais Profissão: Gráfica	João Piola Nascimento: 30/07/1946 Naturalidade: Brodowski Profissão: Serralheiro
Aildo Furlan Nascimento: 19/09/1948 Naturalidade: Brodowski Profissão: Contabilista	Jose Aleixo da Silva Passos Nascimento: 27/06/1942 Naturalidade: Brodowski Profissão: Bancario
Antonio Berlese Nascimento: 16/03/1945 Naturalidade: Brodowski Profissão: Agricultor	Jose Carlos Rinaldi Nascimento: 26/12/1954 Naturalidade: Brodowski Profissão: Bancario
Antonio Cola Nascimento: 07/10/1946 Naturalidade: Brodowski Profissão: Comerciante	Jose Mauro Adami Nascimento: 24/04/1954 Naturalidade: Brodowski Profissão: Contabilista Maçom
Antonio Douglas Zapolla Nascimento: 17/11/1946 Naturalidade: Brodowski Profissão: Fotografo Maçom	Jose Roberto Garavini Nascimento: 14/04/1956 Naturalidade: Brodowski Profissão: Agricultor
Antonio Mauro Carreira Nascimento: 02/05/1955 Naturalidade: Brodowski Profissão: Bancario	Luiz AntonioPuga Nascimento:19/04/1949 Naturalidade: Brodowski Profissão: Bancario
Antonio Marcos Teixeira Roque Nascimento: 15/08/1949 Naturalidade: Brodowski Profissão: Bancario	Nelson Agostinho Nascimento: 10/01/1946 Naturalidade: Brodowski Profissão: Industrial
Geraldo Encio Carreira Nascimento: 06/11/1951 Naturalidade: Brodowski Profissão: Comerciário	Nelson Coelho de Souza Nascimento: 08/06/1948 Naturalidade: Brodowski Profissão: Representante Comercial

Iderlioni Gentil Nascimento: 24/08/1940 Naturalidade: Brodowski Profissão: Encanador	Sebastião Furlan Nascimento: 20/01/1953 Naturalidade: Brodowski Profissão: Contabilista
Jair Batista de Oliveira Nascimento: 13/07/1938 Naturalidade: Brodowski Profissão: Marceneiro	Vicente Francisco Nascimento: 22/06/1944 Naturalidade: Brodowski Profissão: Vendedor Ambulante

FONTE: Acervo pessoal do autor.

Observando a tabela acima, nota–se certa diversidade de profissões, já que constam 14 delas. Deste conjunto, ressalta–se a presença dos bancários (5 – 25%), dos contabilistas (2 – 10%) e dos agricultores (2 – 10%).

Outro aspecto observado envolve a predominância de profissões exercidas no espaço urbano (18 – 90%), especialmente no grupo profissional que podemos denominar por prestadores de serviço.

Vivendo intensamente o espaço urbano local, entende–se que este grupo detectou possíveis problemas registrados nesse ambiente, dai a fundação de um clube associado a promoções de fraternidade.

O conhecimento dos problemas do espaço urbano local por parte dos membros fundadores do Lions Clube de Brodowski é confirmada pelo fato de que 19 (90%) eram naturais da cidade.

Cabe ainda registrar que se tratava de um grupo com membros considerados jovens. Cerca de 50% (10 integrantes) possuía idade entre 20 e 30 anos. Outros 50% (10 integrantes) faziam parte do grupo etário com idade entre 30 e 40 anos.

A totalidade dos integrantes do Lions Clube de Brodowski era católica. Depreende–se, inclusive a julgar por fotos encontradas no acervo do clube, que havia uma colaboração da igreja católica com o grupo tendo em vista, entre outras coisas o uso que este grupo parece ter feito no salão arquidiocesano, conforme figura abaixo:

FIGURA 9 – Criação do Lions Club de Brodowski, Seminário Arquidiocesano 1977.



FONTE: Acervo do Lions Club de Brodowski.

A relação com a Igreja Católica indica as particularidades atribuídas ao Lions Clube de Brodowski. Estando o Lions Clube relacionado às concepções iluministas, a princípio, deveria este grupo estar dissociado da religião. No entanto, ao ser fundado numa cidade com forte presença católica (dada à presença do seminário arquidiocesano), acabou o clube por relacionar os preceitos de fraternidade ao de caridade.

Um último aspecto diz respeito ao reconhecimento de uma possível relação entre os membros do Lions Clube e os representantes do poder local, dado o fato de que em várias ocasiões registrou-se o auxílio do primeiro pelo segundo (terreno da sede, velório, etc).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Quem faz o bem, conquista paz interior.”

(Textos Judaicos)

O objetivo dessa pesquisa foi o de compreender o movimento Iluminista, especialmente no que se refere ao fato de promover a ideia de filantropia.

Tal movimento intelectual, surgido durante o século XVIII na Europa, promoveu mudanças políticas, econômicas e sociais, baseadas nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. Além disso, foi responsável por promover a substituição das crenças religiosas por certas concepções racionais.

Entendemos assim que o Iluminismo na forma singular justifica-se, contudo, dadas certas tendências gerais comuns a todos os iluminismos, nomeadamente, a ênfase nas ideias de progresso humano, assim como a defesa do conhecimento racional como meio para a superação de preconceitos e ideologias tradicionais.

O Iluminismo é, para sintetizar, uma atitude geral de pensamento e de ação. Os iluministas admitiam que os seres humanos estivessem em condição de tornar este mundo um mundo melhor - mediante reflexão, livre exercício das capacidades humanas e do engajamento político-social.

No entanto, ao atentarmos para o estudo de Brodowski, podemos perceber que os princípios iluministas foram vivenciados segundo determinadas realidades históricas.

Embora o Lions Clube esteja originalmente vinculado às ideias iluministas, em Brodowski o grupo em questão parece ter relação estreita com alguns grupo da cidade, dada a dinâmica sócio-política local.

É a mesma dinâmica sócio-política local que faz pensar na relação possivelmente existente entre a fundação do Lions Clube de Brodowski e o crescimento urbano da cidade, bem como a parceria entre o clube e a prefeitura local.

O trabalho apresentado indica a validade de se promover estudos associados à abordagem conhecida como História Regional, tendo em vista que ela permite observar a relação existente entre o “tempo do mundo” e sua recepção pelos grupos sociais, localidades e comunidades.

FONTES

Memórias

ZAPOLLA, A. D. **Leão de Brodowski**. Brodowski: Editora Nacional, 1978

___. **Leão de Brodowski**. Brodowski: Editora Nacional, 1978.

Jornais Impressos

LUCCHESI, F. O outro de Brodowski. **O Jornal de Batatais**, Batatais, 05 fev. 1977.

Fotografias

Acervo do Lions Club de Brodowski

REFERÊNCIAS

CORREIA, A. **Brodowski - minha terra e minha gente.** São Paulo: Editora Pannartz, 1986.

FALCON, F. J. C. **Iluminismo.** São Paulo: Editora Ática, 1989.

JAPIASSÚ, H. **Dicionário básico de filosofia.** Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1996.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, Porto Alegre, Escola Superior de Tecnologia São Lourenço de Brindes, Editora Vozes, 1982.

MARTINS, M. L. Historia Regional. In: PINSKY, C. B. (org.). **Novos Temas nas Aulas de Historia***.* São Paulo: Contexto, 2009, p.135/152.

RODRIGUES, A. **Lion**. São Paulo: Editora Gráfica BANGRAF, 2010.

___.**Bem – Vindo**. São Paulo: Editora Gráfica BANGRAF, 2010.

SILVEIRA, L. B. A. **Brodowski, Terra de Portinari.** São Paulo: Editora Noovha America, 2005.